

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Indicadores de Qualidade da Educação no Brasil

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

MS11004-00368(SEDE)

Código da atividade:

116599_T03

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;
- b) O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;
- c) Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

OBJETIVOS

- a) Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;
- b) Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;
- c) Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

METODOLOGIA

O conjunto de pressupostos teóricos que orienta o procedimento metodológico tanto na estruturação como no desenvolvimento da investigação, fundamenta-se na perspectiva dialética. O trabalho tem uma dimensão estrutural, sem excluir a análise de elementos conjunturais que foram percebidos a partir dos elementos factuais apontados pelo levantamento empírico da realidade investigada. Nessa perspectiva, é adotada, como fundamento teórico-metodológico do trabalho, a metodologia histórico-crítica. A análise documental constitui-se em estratégia metodológica relevante para a disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GISI, Maria Lourdes. Políticas públicas, educação e cidadania. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). **Políticas e gestão da educação superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003. p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Org.). **O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI**: reformas em debate. São Paulo: Autores Associados, 2000.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2004.

NORONHA, Olinda Maria. **Políticas neoliberais, conhecimento e educação**. São Paulo: Alínea, 2002.

PARANDEKAR, Suhas; AMORIN, Érica; WELSH, Andréa. Prova Brasil: construindo um arcabouço para mensurar o progresso nos resultados da aprendizagem. **Em Breve**, Washington, DC, n. 21, mar. 2008. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/INTENBREVE/Newsletters/21809380/Mar08_121_BR_PROVA_PR.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2017.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL DO NORDESTE – EDURURAL/NE – Acordo MEC-BRID nº 1867/BR, 1980. .

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de expansão e melhoria da educação no meio rural do nordeste**: EDURURAL/NE: Acordo MEC-BRID nº 1867/BR. Brasília, DF: 1980. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailObraForm.do?select_action=&co_obra=27547>. Acesso em: 29 jun. 2016.

SAVIANI, Dermeval. Transformações do capitalismo, do mundo do trabalho e da educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. São Paulo: Autores Associados, 2002. p. 13-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. p. 289-320.

TEODORO, Antonio. **A educação em tempos de globalização neoliberal**: os novos modos de regulação das políticas educacionais. Brasília: Liber Livro, 2011, p. 11 a 158.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educando à direita**: mercados, padrões, deus e desigualdade. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Org.). **Políticas e gestão local da educação**. Portugal: Universidade de Aveiro, 2004.

FONSECA, Marília. O banco mundial e a gestão da educação. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 46-63.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso**: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998.

PEREIRA, João Márcio Mendes. *As ideias do poder e o poder das ideias: o Banco Mundial como ator político-intelectual*. Revista Brasileira de Educação. ANPED. Rio de Janeiro: Autores Associados, v. 19, n. 56 jan.-mar./ 2014. p. 77-100.

SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Políticas educacionais**: o ensino nacional em questão. São Paulo: Papyrus, 2003.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. **Reforma do estado e da educação no Brasil de FHC**. São Paulo: Xamã, 2002.

TEODORO, Antônio. **Globalização e educação**: políticas educacionais e novos modos de governação. Porto: Afrontamento, 2003.

WILLIAMSON, John; KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (Org.). **Depois do consenso de Washington**: retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2004.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). **Políticas e gestão da educação superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO Políticas Educacionais

Disciplina: **Políticas Educacionais**

Semestre: **2017/2**

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Código da disciplina: MS11004-00353 (sede)

Código de Atividades: 114770

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

Análise das políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente.

Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será desenvolvido em três módulos, articulados entre si, que tratarão dos seguintes temas:

- a) A globalização e o papel do Estado e das políticas públicas de educação;
- b) Os organismos internacionais e o traçado das políticas educacionais;
- c) A educação brasileira vista através dos textos legais e demais documentos de interesse temático, no contexto das políticas educacionais.

OBJETIVOS

1. Analisar o processo de globalização e o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras;
2. Identificar as orientações fornecidas pelos organismos internacionais para a definição e implementação das políticas internacionais, sobretudo a partir da década de 1990.
3. Analisar os principais textos legais brasileiros, bem como demais documentos de interesse temático, à luz das recentes políticas educacionais brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (Org.). **Políticas públicas e educação**: debates contemporâneos.

Maringá: EDUEM, 2008.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Cadernos Cedes. Campinas: Centro de Estudos Educação e Sociedade, v. 29, n. 78, maio/ago. 2009.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. Reestruturação produtiva, reforma administrativa do estado e gestão da educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1139-1166, set./dez. 2009.

FARENZENA, Nalú. **A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MELO, Alessandro de. Educação básica e a formação profissional na visão dos empresários brasileiros. **Educação e Sociedade**, São Paulo, v. 30, n. 108, p. 893-914, out. 2009.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas educacionais no governo Lula: rupturas e permanências. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 197-209, maio/ago. 2009.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

TEODORO, Antonio. **A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais**. Brasília: Liber Livro, 2011, p. 11 a 158.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Nicholas. **Legislação educacional federal básica**. São Paulo: Cortez, 2004.

DUPAS, Gilberto. **Atores e poderes na nova ordem global: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação**. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2004.

LIMA, Antonio Bosco de (Org.). **Estado, políticas educativas e gestão compartilhada**. São Paulo: Xamã, 2004.

LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção questões da nossa época).

SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Políticas educacionais: o ensino nacional em questão**. São Paulo: Papyrus, 2003. (Série Cidade Educativa).

TEODORO, Antonio. **Globalização e educação: políticas educacionais e novos modos de governo**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003. (Coleção Prospectiva, 9).

ZOTTI, Solange Aparecida. **Sociedade, educação e currículo no Brasil**: dos jesuítas aos anos 1980. São Paulo: Autores Associados; Brasília/DF: Plano, 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter diagnóstico e processual. Foram estabelecidos, como critérios de avaliação: a participação dos mestrandos nas atividades propostas para as aulas; a apresentação, em aula, de tema relacionado ao estudo realizado no seminário e a elaboração de um texto, de caráter monográfico, em que o tema da dissertação seja relacionado com os conteúdos desenvolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Práticas curriculares de escrita e leitura e modos de subjetivação

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

MS11004-00374 (FEST)

MS11004-00377 (SEDE)

Código da atividade:

114775_T07

114775_T07

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Betina Schuler

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa arque-genealógica em educação.
- Genealogia da subjetivação.
- A crítica genealógica.
- As práticas de si e a escrita.
- Conhecimento de si, cuidado de si e a educação.

OBJETIVOS

- Estudar o pensamento foucaultiano operado na área da educação.
- Problematizar o tipo de crítica na pesquisa genealógica.
- Aprofundar o estudos dos conceitos de: subjetivação, práticas de si, estética da existência e cuidado de si em suas potencialidades para a pesquisa em educação.

METODOLOGIA

Após o exame de cadernos escolares no semestre passado, as aulas serão organizadas a partir de estudos e conversações sobre os conceitos em questão, a partir de leituras prévias e construção de sínteses comentadas e vinculadas aos projetos de pesquisa do grupo,

privilegiando-se um enfoque mais metodológico quanto à genealogia da subjetivação. Do mesmo modo, os resultados das investigações serão discutidos coletivamente.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo. Os alunos serão avaliados por meio das sínteses produzidas a partir das leituras obrigatórias, bem como da submissão de texto trazendo seus resultados de pesquisa para o grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSIO, John. Writing the self: ethical self-formation and the undefined work of freedom. **Educational Theory**, [S.l.], v. 58, n. 3, p. 251-267, 2008.

COSTA, Cristiano Bendin da, COSTA, Luciano Bendin da. Bando. In: AQUINO, Julio Groppa; CORAZZA, Sandra Mara (Org.). **Abecedário: educação da diferença**. São Paulo: Papyrus, 2009.

FOUCAULT, Michel. A ética do cuidado de si como prática de liberdade. In: FOUCAULT, Michel. **Ética, sexualidade e política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**: curso dado no Collège de France (1981-1982). Tradução de Marcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. Modificações. In: FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade, 2: o uso dos prazeres**. 12. ed. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 2007. p. 9-16.

GALLO, Silvio D.; VEIGA-NETO, Alfredo. Ensaio para uma filosofia da educação. **Educação**, São Paulo, n. 3, p. 16-25, mar. 2017.

GROS, Frédéric. Situação do curso. In: FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**: curso dado no Collège de France (1981-1982). Tradução de Marcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 455-493.

KRAMER, Celso. Crítica, liberdade, arte e transversalidade em Michel Foucault. In: RESENDE, Haroldo de (Org.). **Michel Foucault: transversais entre educação, filosofia e história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 35-64. (Estudos Foucaultianos).

LARROSA, Jorge. Tecnologias do eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O sujeito da educação: estudos foucaultianos**. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 35-86. (Ciências sociais da educação).

LÓPEZ, Maximiliano V. Foucault e a experiência trágica. In: LÓPEZ, Maximiliano V. **Acontecimento e experiência no trabalho filosófico com crianças**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 31-46. (Coleção Educação: Experiência e sentido).

MUCHAIL, Salma Tannus. O cuidado de si: surgimento e marginalização. In: MUCHAIL, Salma Tannus. **Foucault, o mestre do cuidado: textos sobre a hermenêutica do sujeito**. São Paulo: Loyola, 2011. p. 43-56.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles. Rachar as coisas, rachar as palavras. In: DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Péter Pal Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 2008. p. 105-117.

DELEUZE, Gilles. Vida como obra de arte. In: DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Péter Pal Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 2008. p. 118-126.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em Foucault. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 197-223, 2001.

MACHADO, Roberto. Epistemologia, arqueologia, genealogias. In: MACHADO, Roberto. **Foucault, a ciência e o saber**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 143-181.

MOSÉ, Viviane. **Nietzsche e a grande política da linguagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

PEREIRA, Nilton M. Pensando as artes de si e a produção da diferença em Michel Foucault. In: COLÓQUIO NACIONAL PENSAMENTO DA DIFERENÇA ESCRILEITURAS EM MEIO À VIDA, 1., 2011, Canela, RS. **Cadernos de notas 2: rastros de escrita**. Canela: UFRGS, 2011. p. 101-116.

SCHULER, Betina. A genealogia e as possibilidades de pesquisa em educação. In: STECANELA, Nilda. **Diálogos com a educação: a escolha do método e a identidade do pesquisador**. Caxias do Sul: Ed. UCS, 2013. p. 67-84.

VINCENT, H. Foucault educador: uma arte da escrita e um modelo de auto formação. **Revista Pró-Posições**, [S.l.], v. 25, n.2, p. 25-46, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário da Linha de Pesquisa II: Formação, práticas pedagógicas e a constituição de modos de subjetivação

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00366 (FEST)

Código da atividade: 114773_T01

Professores: Betina Schuler

EMENTA

Examina as principais correntes teórico-metodológicas e pesquisas sobre currículo e formação de professores em diferentes tempos e espaços educativos, níveis de escolarização e modalidades de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos curriculares. Estudos em docência. Produção do conhecimento e processos de subjetivação. Políticas e programas governamentais de âmbito nacional sobre currículo e formação de professores.

OBJETIVOS

- Problematizar as relações entre currículo, conhecimento, formação e práticas pedagógicas.
- Problematizar a emergência da pedagogia moderna e a sociedade disciplinar.
- Examinar as tradições pedagógicas modernas e o conceito de educar.
- Promover estudos sobre os conceitos de governo e as técnicas de subjetivação na escola.

METODOLOGIA

As aulas são organizadas em formato de seminário, no qual os conceitos são trabalhados por meio de leituras e conversações em sala de aula, bem por meio de produção individual de sínteses comentadas produzidas pelos alunos e alunas.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem um caráter diagnóstico e processual, tendo como foco as competências definidas para o Seminário e considerando os seguintes parâmetros: a presença e participação nos encontros; as contribuições para as discussões realizadas, com base no estudo do material bibliográfico; a produção textual sobre temas enfocados no Seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ- URIA, Fernando; VARELA, Julia. **Arqueologia de la escuela**. Madrid: La Piqueta, 1996.

BUSTAMANTI ZAMUDI, Guillermo. **Sujeto, sentido y formación**: la educacion vista desde el psicanálisis, con sesgo lingüístico. Bogotá: Universidad Pedagógica Nacional, 2013.

CASTELLO, Luís A.; MÁRCICO, Claudia T. **Oculto nas palavras**: dicionário etimológico para ensinar e aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. Tradução de Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003. (Educação em Pauta).

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia**: o paradoxo de aprender e ensinar. Tradução de Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia).

NIETZSCHE, Friedrich. Prólogo. In: NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. Tradução de Paulo C. de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 7-15

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto. **Pedagogia e governamentalidade**: ou da modernidade como sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Ó, Jorge Ramos do. **O governo de si mesmo**: modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX – meados do século XX). Lisboa: Educa e Autor, 2003 (Coleção Educa – Ciências Sociais, 2).

ROSE, Nikolas. Como se deve fazer a história do eu. **Educação & Realidade**, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 33-57, 2001.

SCHULER, Betina. Docência e modos de subjetivação: dissoluções genealógicas e o cuidado de si. **Revista Educação em Questão**, [S.l.], v.54, n. 40. p. 129-152, 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Dr. Nietzsche curricularista – com uma pequena ajuda do professor Deleuze. In: MOREIRA, Antônio Flávio; MACEDO, Elizabeth Fernandes. (Org.). **Currículo, práticas pedagógicas e identidades**. Porto: Porto, 2002. p. 35-52.

WAQUET, François. **Os filhos de Sócrates**: filiação intelectual e transmissão do saber do século XVII ao XXI. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 2, p. 177-329, 1990.

FORDI, Alexandre. Função-educador: em busca de uma noção intercessora a favor de experiências de subjetividades ativas. In: RESENDE, Haroldo (Org.). **Michel Foucault**: transversais entre educação, filosofia e história. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 09-23. (Coleção Estudo Foucaultianos).

FOUCAULT, Michel. Soberania e disciplina. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 18. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003. p. 179-191.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FOUCAULT, Michel; DELEUZE, Gilles, Os Intelectuais e o poder (conversa entre Michel Foucault e Gilles Deleuze). In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 18. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003. p. 69-78.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

RESENDE, Haroldo. A infância sob o olhar da pedagogia: traços da escolarização na Modernidade. In: RESENDE, Haroldo de (Org.). **Michel Foucault**: o governo da infância. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. p. 127-140. (Coleção Estudos Foucaultianos).

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Coleção Pensadores & a Educação).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Topics in educational research

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00354

Código da atividade: 114784

Requisitos de matrícula: para alunos nível mestrado e doutorado.

Professor: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research.

Aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. Promove o exercício da língua inglesa, tanto no seu uso oral quanto escrito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Questões atuais da educação e da pesquisa em educação;
Temas de metodologia de pesquisa.

OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento de metodologias qualitativas de educação selecionados do *Forum Qualitative Research*

METODOLOGIA

O seminário será desenvolvido integralmente em língua inglesa, com leitura e discussão de textos selecionados nos seminários. Ao longo do semestre, cada participante terá a oportunidade de realizar a apresentação oral de um tópico de sua escolha relacionado com a temática geral do seminário.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico e envolve a participação dos participantes nos encontros previstos e a realização das tarefas estabelecidas (leituras e produção textual).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMAN, Robert; Ireland, Timothy. **Education and other modes of thinking in Latin America**. London: Routledge, 2017.

BENSON, Lee. **Knowledge for social change: bacon, dewey, and the revolutionary transformation of research universities in the twenty-first century**. Philadelphia: Temple University Press, 2017.

[FORUM QUALITATIVE SOZIALFORSCHUNG / FORUM: QUALITATIVE SOCIAL RESEARCH. Berlin: Freie Universität Berlin. 200-.ISSN 1438-5627.](#)

(Articles to be selected according to the registered students' interests and needs).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Participação, poder e formação da cidadania

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00317

Código da atividade: 114775_T11 (Sede)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leituras selecionadas sobre o tema da participação
- Discussão dos temas das teses e dissertações
- Apresentação e discussão de projetos e textos para apresentação em eventos e publicação.

OBJETIVOS

- Aprofundar o estudo do tema da participação que embasa o trabalho de projetos de pesquisa e também da metodologia de pesquisa
- Discutir e analisar junto ao grupo de pesquisa produções pertinentes aos respectivos projetos de pesquisa
- Desenvolver o espírito de colaboração para realização de estudos e pesquisas

METODOLOGIA

- Serão realizados encontros semanais de 2 horas, sendo no primeiro deles estabelecido em cronograma geral do semestre, incluindo a participação em eventos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVRITZER, Leonardo (Org.). **A dinâmica da participação social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet.** Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of action research to policy learning: the case of Gipuzkoa Saren. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 129-155, 2014.

KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen. (Ed.). **Participation and power: in participatory research and action research.** Aalborg: Aalborg Univesity Press, 2014.

LEWIN, Kurt. Action research and minority problems. **Journal of Social Issues**, [S.l.], n. 2, p. 34-46, 1946.

RAMIREZ GALEGO, Franklin. Sociedad civil y democracia em el nuevo contexto político latinoamericano. In: FLEURY, Sônia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa (Org.). **Participação, democracia e saúde.** Rio de Janeiro: CEBES, 2010. p. 48-82. (Coleção Pensar em saúde).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REASON, Peter. Justice, sustainability, and participation. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 284-309, 2014.

SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for political participation: social movements and political education in the internet age. **European Law and Politics Journal (ELP)**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 28-44, 2014.

STRECK, Danilo R. Participation in social research: qui-jotism or construction of a worldview? **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 192-208, 2013.

TORRES C., Alfonso. **Educación popular y movimientos sociales en América Latina.** Buenos Aires: Biblos, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Relação Universidade e Escola: processos de formação e exercício da docência na escola pública

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

MS11004-00379(FEST)

MS11004-00391(SEDE)

Código da atividade:

114775_T08

116606_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Elaboração do Projeto de pesquisa;
- Criação da problematização do tema de pesquisa;
- Discussão e seleção das Metodologias de pesquisa;
- Produção de escrita acadêmica
- Estudo de obras sobre as temáticas de pesquisa do grupo.

OBJETIVOS

Discutir e analisar o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pela orientadora e pelos demais membros do grupo de pesquisa GIPEDI. Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Pedagogias, Docências e Diferenças, de forma a produzir discussões que mobilizem os pesquisadores do grupo a produzir suas pesquisas e aprofundar conceitos.

Criar um espaço de discussão das pesquisas do grupo de pesquisa e orientação.

Estudar obras que articulem as pesquisas do GIPEDI.

METODOLOGIA

Os encontros de Prática de Pesquisa se desenvolvem em dois momentos:

- 1) Nos encontros quinzenais de orientação coletiva; exclusivo para os orientandos.

- 2) Nos encontros do Gipedi (encontros de estudo de obras que articulem as pesquisas do grupo) e aberto aos interessados nos estudos.

A metodologia são leitura e discussão de obras que articulam as pesquisas do GIPEDI. Discussão dos projetos de pesquisas dos orientandos e exercício da escrita acadêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

A avaliação será constante, cada aluno deverá incorporar as leituras de cada sessão em seu projeto de pesquisa, também caberá a ele apresentar para o grupo sua pesquisa e participar das análises das pesquisas do grupo. Ao final deverá apresentar uma produção escrita da parte que estiver produzindo na sua pesquisa durante o período da disciplina e ou produzir no coletivo do grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009.

ALVES, Iulo Almeida; ALVES, Tainá Almeida. **O perigo da história única: diálogos com Chimamanda Adichie**. Bahia: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Acesso em: 29 nov. 2017.

BAUMAN, Zygmunt; MAURO, Ezio. **Babel: entre a incerteza e a esperança**. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BILLIG, Michael. **Learn to write badly: how to succeed in the social sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

CASTELLÓ, M. (Org.). **Escribir y comunicarse en contextos científicos y académicos: conocimientos y estrategias**. Barcelona: GRAO, 2007.

COSTA, Marisa C. Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Org.). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FONTENELLE, Isleide A. Para uma crítica ao discurso da inovação: saber e controle no capitalismo do conhecimento. **Rev. adm. empresas**, São Paulo, v. 52, n. 1, p. 100-108, 2012.

MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012.

RIBEIRO, Renato Janine. **Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme**. São Paulo: Tempo Social, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. da UFSC: São Paulo: Cortez, 2006.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**. Belo Horizonte: Autêntica. 2013.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002b.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **A pedagogia, a democracia e a escola**. Belo Horizonte: Autêntica. 2014.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira (Org.). **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: PD&A, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: a Educação na Cultura Digital

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00398 (sede)

Código da atividade:116609_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que compõe a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa:

- Cultura híbrida, multimodal, pervasiva e ubíqua.
- Espaços de Convivência Híbridos, Multimodais, Pervasivos e Ubíquous
- Teoria Ator-Rede
- Cognição Enativa e Cognição Inventiva
- Cidadania
- Games e da Gamificação.
- Cidade Inteligente
- Internet das Coisas
- Práticas Pedagógicas Agregativas
- Pesquisa qualitativa e quantitativa
- Pesquisa exploratória
- Método cartográfico de pesquisa intervenção

OBJETIVOS

O objetivo principal da Prática de Pesquisa consiste em inserir orientandos e demais interessado no contexto da pesquisa, compreendendo as suas diferentes etapas.

No âmbito específico da atual prática de pesquisa objetivamos:

- Aprender como se faz uma revisão de literatura;
- Conhecer a construção teórico-metodológica já realizada no GPe-dU, considerando que a atual pesquisa dá continuidade a construções anteriores;
- Compreender e aprofundar os principais conceitos envolvidos na pesquisa;

- Investigar plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa;
 - Compreender o que é uma pesquisa qualitativa e quantitativa e exploratória;
- Estudar o Método cartográfico de pesquisa intervenção

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GPe-dU.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo revisão da literatura, desenvolvimento teórico-metodológico, conhecimento de plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa e; sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GPe-dU.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOU, Yu-kai. **Octalysis**: complete gamification framework. [S.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <www.yukaichou.com>. Acesso em: 29 nov. 2017.

DI FELICE, Massimo. **Paisagens pós-urbanas**: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009.

FARDO, Marcelo Luis. **A gamificação como estratégia pedagógica**: estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, 2013.

LACERDA, Flávia. **Arquitetura da informação pervasiva**: projetos de ecossistemas de informação na internet das coisas. 2015. 226 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LATOUR, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: EDUSC, 2012.

LE MOS, André. **A comunicação das coisas**: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

McGONIGAL, Jane. **Reality is broken**: why games make us better and how they can change the world. [S.l.]: The Penguin Press HC, 2011.

MURRAY, J. H. **Hamlet no holodeck**: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Ed. UNESP, 2003

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. **Pistas do método da cartografia**: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana (Org.). **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. **Revista da FAEBA**: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 23, n. 42, p. 73-89, 2014.

SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: uma experiência no ensino superior. Relatório Técnico de Pesquisa. Processo: 408336/2013-7. Chamada Pública: Chamada 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. 2016.

VARELA, F. J. **La enacción**: una alternativa ante la representación: in conocer. las ciencias cognitivas: tendencias y perspectivas: cartografía de las ideas actuales. 4. ed. Barcelona: Gedisa Editorial, 2005. (Cognitive Science: Trend sand Prospects: Mapping current ideas).

VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. **A mente corpórea**: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAROLEI, P.; SCHLEMMER, E. Alternate reality game in museum: A process to construct experiences and narratives in hybrid context. In: **EDULEARN15 Proceedings**. Barcelona: IATED, 2015.

DETERDING, S. at al. **Gamification**: toward a definition: conference on human factors in computing systems. Vancouver: British Columbia; Canada: ACM, 2011. p. 7-12. Disponível em: <<http://gamification-research.org/wp-content/uploads/2011/04/02-Deterding-Khaled-Nacke-Dixon.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LOPES, D de Q.; SELAU, P. R. S. Cidadania, currículo e mídias digitais: reflexões a partir de uma perspectiva crítica. In: SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO, 4., 2015, São Paulo; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM CURRÍCULO, 12., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo: PUC-SP, 2015. v. 1. p. 728-736.

MATURANA, H. R. **A ontologia da realidade**. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.

MATURANA, R. Humberto; YÁÑEZ, Ximema Davila. **Habitar humano em seis ensaios de biologia-cultural**. São Paulo: Palas Athena, 2009.

MELO, M. F. A. Q. Discutindo a aprendizagem sob a perspectiva da teoria ator-rede 180 **Educar em Revista**, Curitiba, n. 39, p. 177-190, 2011.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

PIAGET, Jean. **Fazer e compreender**. São Paulo: Melhoramentos, 1978b.

SCHLEMMER, E.; BACKES, L. **Learning in metaverses**: co-existing in real virtuality. Hershey: IGI Global, 2015. v. 1.

SCHLEMMER, Eliane.; MORETTI, G.; BACKES, L. Spazi di convivenza ibrida e multimodale: ipotesi e sfide per l'apprendimento. **QWERTY**, Roma, v. 10, n. 2, p. 78-91, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; CHAGAS, Wagner dos Santos; SCHUSTER, Bruna Elisa. Games e Gamificação na modalidade EAD: da prática pedagógica na formação Inicial em Pedagogia à prática pedagógica no Ensino Fundamental. In: SEMINÁRIO WEB CURRÍCULO, 4., 2015, São Paulo; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM CURRÍCULO, 12., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo: PUC-SP, 2015. p. 956-966.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, D. Q. Avaliação da aprendizagem em processos gamificados: desafios para apropriação do método cartográfico. In: ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. (Org.). **Jogos digitais e aprendizagem**. São Paulo: Papirus, 2016. v. 1, p. 179-208.

SCHWARTZ, G. Educar para a emancipação digital. In: SANTOS, Emerson (Org). **Reescrevendo a educação**: propostas para um Brasil melhor. Brasília, DF: Ática e Editora Scipione, 2007. p. 125-136.

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Educação matemática e dispositivo de tecnocientificidade

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: Código da atividade

MS11004-00382 116607_T02 (Fest)

MS11004-00395 116607_T02 (sede) :

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, matemática e tecnologia na modernidade. Tecnociência e dispositivo de tecnocientificidade em tempos de globalização neoliberal.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professor-orientador, que favoreça a autonomia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento
- Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada em uma perspectiva pós-metafísica
- Aprofundar estudos sobre a ciência, a tecnologia e suas articulações (tecnociência), em suas relações com a (educação) matemática em tempos de globalização neoliberal.

AValiação e Metodologia

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAZ, J. D. Governing equality. **European Education**, [S.l.], v. 45, n. 3, p. 35-50, 2014.

HOYLES, C.; FERRINI-MUNDY, J. Policy implications of developing mathematics education research. In: CLEMENTS, M. A. et al. (Ed.). **Third international handbook of mathematics education**. New York: Springer, 2013. p. 485-515.

KANES, C.; MORGAN, C.; TSATSARONI, A. The PISA mathematics regime: knowledge structures and practices of the self. **Educational Studies in Mathematics**, [S.l.], v. 87, n. 2, p. 145-165, 2014.

KNIJNIK, G.; WANDERER, F. Mathematics education in Brazilian rural areas: an analysis of the public policy and the landless movement pedagogy. **Open Review of Educational**, [S.l.], n. 2, 143-154, 2015.

VALERO, P.; KNIJNIK, G. Governing the modern, neoliberal child through ICT research in mathematics education. **For the Learning of Mathematics**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 34-39, 2015.

WALLS, F. **Mathematical subjects**: children talk about their mathematics lives. New York: Springer, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KNIJNIK, Gelsa. Differentially positioned language games: ethnomathematics from a philosophical perspective. **Educational Studies in Mathematics**, [S.l.], v.80, p.87-100, 2012.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

MAAß, K.; ARTIGUE, M. Implementation of inquiry-based learning in day-to-day teaching: a synthesis. **ZDM**, [S.l.], v. 45, n. 6, p. 779-795, 2013.

MARGOLINAS, C.; DRIJVERS, P. Didactical engineering in France; an insider's and an outsider's view on its foundations, its practice and its impact. **ZDM**, [S.l.], v. 47, n. 6, p. 893-903, 2015.

VALERO, Paola. Political perspectives in mathematics education. In: **ENCYCLOPEDIA of mathematics education**. [S.l.]: Springer Science+Business Media B.V., 2013. p. 07-09.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Metodologia de pesquisa

Semestre: 2017-2

Carga horária total: 45h

Área temática: **Educação**

Código da disciplina: 114769

Requisitos de matrícula: apenas para alunos do PPG em Educação

Professor/a: Isabel Bilhão

EMENTA

Estudo dos elementos constituintes de um projeto de investigação e suas distintas formas de elaboração. Análise das tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação em âmbito nacional e internacional. Reflexão sobre as relações entre produção de conhecimento e o contexto educacional contemporâneo.

OBJETIVOS

1. Examinar estudos referentes às tendências teórico-metodológicas da pesquisa em educação em âmbito nacional e internacional;
2. Discutir os elementos constituintes de um projeto de investigação, apresentando as diferentes formas de sua elaboração;
3. Contextualizar a revisão de literatura e suas relações com a construção do objeto de investigação, com a opção teórico-metodológica e com a análise e apresentação dos resultados.
4. Refletir sobre o processo de elaboração da pesquisa em Educação no contexto acadêmico contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação,
- Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa,
- Revisão da literatura e construção do objeto de pesquisa,
- Possibilidades metodológicas na pesquisa em educação.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida considerando os seguintes aspectos: Participação nos seminários avaliativos; Leitura e discussão crítica dos textos indicados; Escrita de um texto, construído com base na proposta desenvolvida nesta atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORSETTI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em educação da Unisinos. **UNirevista**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 32-46, 2006.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas: a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria I. (Org.); **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de se pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 199-215.

DAL'IGNA, Maria Claudia. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo. In: MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy, Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012. p. 197-218.

GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

MAY, Tim. Pesquisa documental: escavações e evidências. In: MAY, Tim. **Pesquisa social: questões métodos e processos**. Porto Alegre: Artemed, 2004. p. 206-230.

SARMENTO, Manoel Jacinto. O estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). **Itinerários de pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 137-179.

SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Psicologia**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 11-41, 2006.

SCHWENGBER, Maria Simone V. O uso das imagens como recurso metodológico. In: MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy, Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012. p. 263-280.

SILVA, Haike Roselane Kleber da. Considerações e confusões em torno de história oral, história de vida e biografia. **MÉTIS: História & Cultura**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 25-38, 2002.

ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção; reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). **Itinerários de pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 287-309.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário de Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III (Relações entre educação e mundos do trabalho na Primeira República brasileira)

Ano/semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Educação

Prof^a. Isabel Bilhão

EMENTA

Análise das relações entre educação e os mundos do trabalho ao longo do período conhecido como Primeira República no Brasil (1889-1930).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abolição da escravatura: limites, rupturas e continuidades;
- A identidade social do trabalhador e os processos educacionais na República;
- A condição do trabalho e dos trabalhadores na Primeira República e suas relações com a educação;
- Educação, organização e resistência dos trabalhadores na Primeira República.

Metodologia

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

OBJETIVOS

- analisar as peculiaridades da organização do mundo do trabalho no Brasil na virada do século XIX para o XX;
- identificar as principais características da educação no Brasil na virada do século XIX para o XX;
- contextualizar historicamente as relações entre educação e trabalho ao longo do período inicial da República no Brasil;

AValiação e Metodologia

A avaliação será desenvolvida considerando os seguintes aspectos: Participação nos seminários avaliativos; Leitura e discussão crítica dos textos indicados; Escrita de um texto, construído com base na proposta desenvolvida nesta atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Ana Isabel Cabral. **Entre o discurso e a prática: a educação da infância em escolas de fábrica com vila operária.** 1994. 213f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 1994.

ARAÚJO, Ângela M. C. **Trabalho, cultura e cidadania.** São Paulo: Scritta, 1997.

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BARRANCOS, Dora. **A escena iluminada: ciências para trabajadores (1890-1930).** Buenos Aires: Editorial Plus Ultra, 1996.

BATALHA, Claudio H. M.; SILVA, Fernando T.; FORTES, Alexandre (Org.). **Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado.** São Paulo: Ed. UNICAMP, 2004.

BILHÃO, Isabel. **Identidade e trabalho: uma história do operariado porto-alegrense (1898-1920).** Londrina: EDUEL, 2008.

FRENCH, John. **Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

HARDMAN, Francisco Foot; LEONARDI, Víctor. **História da indústria e do trabalho no Brasil: das origens aos anos vinte.** São Paulo: Ática, 1982.

HOBSBAWM, Eric. **Mundos do trabalho.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOLTHOON, F. van; LINDEN, Marcel van der (Org.). **Internationalism in the labour movement.** Nova York: Copenhagen –Colônia, 1988.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PINHEIRO, Paulo Sérgio; HALL, Michael. **A classe operária no Brasil, 1889-1930, documentos.** São Paulo: Alfa Omega, 1979. v. 1.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 3 v.

THOMPSON, E. P. **Tradición, revuelta y conciencia de classe: estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial.** Barcelona: Crítica, 1979.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Instituições, acervos de memória e cultura escolar

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00371 Código da atividade: 116600_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica em História da Educação.

História da educação, história cultural e cultura escolar

História Oral e Análise Documental Histórica como metodologia

OBJETIVOS

Introduzir e/ou ampliar as discussões, acerca dos diferentes projetos de pesquisa, no que diz respeito aos referenciais teóricos relacionados à História Cultural. Desenvolver debates envolvendo os principais conceitos que fundamentam essa perspectiva teórica com especial atenção aos temas relacionados à cultura material da escola, dando ênfase aos manuscritos e impressos.

METODOLOGIA

Encontros para discussão de referenciais teóricos e metodológicos vinculados aos desenvolvimentos das pesquisas dos mestrandos e doutorandos.

Discussões sobre as temáticas de pesquisa dos respectivos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACELAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2006. p. 23 – 80.

BENITO, Agustín Escolano. La cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (Org.). **La cultura material de la escuela: en le centenario de la junta para la ampliación de estudios, (1907-2007)**. Salamanca: Varona S.A. 2007. P. 15 – 29.

BORNE, Dominique. Comunidade de memória e rigor crítico. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (Org.). **Passados recompostos: campos e canteiros da história**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998. p. 133-145.

BURKE, Peter. (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes do fazer**. Petrópolis: Vozes. 2005.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (Org.). **Usos e abusos da história oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002. p. 15-23.

NORA, Pierre. Lês lieux de mémoire: I la republique. Paris: Gallimard, 1984.

PESAVENTO, Sandra J. **História & história cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARTIER, Roger. **A beira da falésia**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990.

CHARTIER, Roger. **Formas e sentidos: cultura escrita: entre distinção e apropriação**. São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

DOSSE, François. **A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

GRAZZIOTIN, L. S. S. Um exercício memorialístico para falar sobre tempo e memória In: _____ **Experiências de quem pesquisa: reflexões e apontamentos**. Caxias do Sul: Ed. UCS, 2010. v. 1, p. 13-31.

GRAZZIOTIN, L. S. S.; ALMEIDA, Dóris Bitencourt. **Romagem do tempo e recantos da memória: reflexões metodológicas sobre história oral**. São Leopoldo: OIKOS, 2012.

GRAZZIOTIN, L. S. S.; GASTAUD, C. Nos traços da caligrafia, indícios de um tempo

escolar. **História da Educação**, Pelotas, v. 14, p.207-226, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação SBHE**, São Paulo, n. 1, p. 139 - 159, jan./jun. 2001.

MAGALAHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos**: história das instituições educativas. Rio de Janeiro: EDUSF, 2004.

NORA, Pierre. **Lês lieux de mémoire**: I la republique. Paris: Gallimard, 1984.

NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens para velhos objetos. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 6, p. 151 - 182, 1992.

STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação. **História da Educação**, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.

THOMSON, Alistair. Reconstituo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. **Revista do Programa de Estudos em História**, Paulo, n. 15, p.51 - 84, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Escolarização, reconhecimento e justiça social

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00386 Código da atividade: 114775_T14 (FEST)
MS11004-00401 116612_T02 (Sede)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Continuação das atividades do projeto de pesquisa “Escolarização, reconhecimento e justiça social: uma abordagem sociológica sobre as relações entre políticas educacionais e desigualdades sociais”. Abordagem etnográfica e pesquisas na área educacional.

OBJETIVOS

A presente atividade de prática de pesquisa tem por objetivos:

- a) Favorecer a inserção de mestrandos e doutorandos em propostas de investigação no campo da Educação, a partir da participação, na condição de colaboradores, no projeto de pesquisa “Escolarização, reconhecimento e justiça social: uma abordagem sociológica sobre as relações entre políticas educacionais e desigualdades sociais”, coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Manoel Dias da Silva.
- b) Analisar as possibilidades de construção metodológica de uma abordagem etnográfica em pesquisas na área de Educação.

METODOLOGIA

A avaliação será processual e contínua. Será considerada a participação dos acadêmicos nos espaços formativos, o acompanhamento sistemático das leituras e a apropriação das discussões realizadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa Prática de Pesquisa será contínua e processual. Tomará como objeto de reflexão avaliativa: a participação dos estudantes nas sessões de estudo e de orientação; a realização das leituras previstas de acordo com o cronograma; as contribuições nas discussões e elaborações escritas oriundas desta atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAYREL, Juarez (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GUIMARÃES MATTOS, Carmem Lúcia; CASTRO, Paula (Org.). **Etnografia e educação: conceitos e usos**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SARMENTO, Manoel Jacinto. O estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia (Org.). **Itinerários de pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 137-179.

VAN VELSEN, Jaap. A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado. In: FELDMAN-BIANCO, Bela. (Org.). **A Antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: NUNES, Edson (Org.). **A aventura sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 123-132.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Seminário da Linha de Pesquisa I: Educação História e Políticas

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004

Professor: Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Estudo sobre os aspectos teórico-metodológicos que sustentam as pesquisas no campo da educação sob a perspectiva da História e das Políticas. Discussão das dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas em educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Delimitações do campo da história, das políticas e gestão educacional: conhecimento e a produção na área de história, políticas e gestão da educação.
- Questões epistemológicas: estudos setoriais/de casos, diversificação de objetos empíricos e a importância da acumulação analítica vertical do conhecimento.
- Aspectos teórico-metodológicos: estado da arte e fundamentação teórica no campo da história, gestão e da política educacional.

OBJETIVOS

- Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de pesquisas no campo da política, da gestão e da história da educação.
- Identificar dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas no campo de estudos no qual concentra-se a Linha de Pesquisa Educação, História e Políticas.
- Aproximar o projeto de dissertação/tese aos aspectos teórico-metodológicos discutidos e problematizados no Seminário.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada no formato metodológico de seminário, mediante a leitura e a discussão de textos selecionados sobre as temáticas acima indicadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos estudantes nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os mestrandos e doutorandos elaboram uma síntese do que foi realizado no seminário, relacionando com o seu tema de investigação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGEBAILLE, Eveline. **Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos.** Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Org.). **Políticas educacionais: questões e dilemas.** São Paulo: Cortez, 2011.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

DUBET, François. **O que é uma Escola justa?: a escola de oportunidade.** São Paulo: Cortez, 2008.

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais: terreno de contestação.** Portugal: Porto, 2000.

PERONI, Vera Vidal (Org.). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação.** Brasília, DF: LiberLivro, 2013.

SAVIANI, Dermeval (Org.). **Estado e políticas educacionais na história da educação brasileira.** Vitória: Ed. UFES, 2010

TELLO, César G (Org.). **Los objetos de estudios de la política educativa.** Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Autores de Argentina, 2015.

TEODORO, Antônio. **A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais.** Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AFONSO, Almerindo Janela. Reforma do Estado e políticas educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n.75, p. 15-32, ago. 2001.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, 2005.

BASTOS, Maria Helena Câmara; BENCOSTTA, Marcus Levy; CUNHA, Maria Teresa Santos Cunha. **Uma cartografia da pesquisa em a região Sul: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, 1980 – 2000.** Pelotas: Seiva Edições, 2004.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política.** Brasília, DF: Ed. UNB, 1986.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; FERREIRA, António Gomes. Administração da educação no Brasil: um diálogo comparativo com tendências temáticas da Revista Ibero-americana de Educação. **RBP AE**, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 321-339, maio/ago. 2011.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; WERLE, Flávia. Temáticas privilegiadas em periódicos nacionais: uma análise das publicações na área da administração da educação (1982 – 2000).

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, [S.l.], v. 25, n. 3, p. 491-522, set./dez. 2009.

CUNHA, Célio da; SOUZA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da (Org.). **O método dialético na pesquisa em educação**. São Paulo: Autores Associados; Brasília, DF: Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, UnB, 2014.

MARTINS, Ângela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões Bueno (Org.). **Descentralização do estado e municipalização do ensino: problemas e perspectivas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SANDER, Benno. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: uma leitura introdutória sobre sua construção. **RBPAAE**, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 421-447, set./dez. 2007

SOUZA, Celina. “Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 18, n.51, p. 15-20, fev. 2003.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005.v. 1-3.

TEODORO, Antonio (Org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília, DF: Liberlivro, 2008.

VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Política educacional no Brasil: introdução histórica**. Brasília, DF: Liberlivro, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00387 Código da atividade: 114775_T03 (FEST)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Rosangela Fritsch

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Debate sobre pressupostos epistemológicos e referenciais teórico-metodológicos, ampliando a compreensão acerca de teorias, metodologias e abordagens de produção de conhecimento que caracterizem o campo das políticas educacionais e da gestão da educação.

- Discussão dos projetos de dissertação e tese.
- Aprofundamento da temática da Gestão Escolar, Ensino Médio e Políticas Públicas.
- Discussão do Ensino Médio Politécnico no RS como Política Pública.
- Escopo da pesquisa: contextualização, problematização, revisão de literatura, relevância, objetivos.
- Questões epistemológicas, teóricas e metodológicas - análises de dados da pesquisa – análise de conteúdo.
- Produção acadêmica colaborativa.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada pelo professor orientador desenvolvendo competências de pesquisa: conhecimentos, habilidades e atitudes investigativas.
- Acompanhar e participar da pesquisa em andamento - Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior em São Leopoldo em fase de realização de Rodas de conversas nas Escolas Estaduais de Ensino Médio de forma a gerar e transpor aprendizagens para os projetos de pesquisa e produção científica.
- Vivenciar coletivamente a articulação da prática da pesquisa com referenciais teórico-metodológicos.
- Estudar/discutir referenciais teóricos sobre Política Educacional e Gestão da Educação identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante.

- Discutir os referenciais e metodologias sobre indicadores educacionais, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala.
- Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

METODOLOGIA

Seminários, oficinas, Orientações coletivas e Rodas de Conversas.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefersson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. **Política educacional: contextos e perspectivas da educação brasileira**. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Sentidos da educação na Constituição Federal de 1988. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v. 29 n. 2, p.195-206, maio/ago. 2013.

FREITAS, Dirce Mei Teixeira de. **A avaliação da educação básica no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2013. (Coleção fronteiras educacionais).

GUBA, Egon; LINCOLN, Yvonna S. **Avaliação de quarta geração**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA JR, João dos Reis et al. **Educação superior: internacionalização, mercantilização e repercursões em um campo de disputas**. Belo Horizonte: Fino Traço,

SILVA, Maria Abádia da; CUNHA, Célio da. **Educação básica: políticas, avanços e pendências**. São Paulo: Autores Associados, 2014.

SOUZA, Alberto de Mello (Org.). **Dimensões da avaliação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SOUZA, Donaldo Bello de; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira; OLIVEIRA, Rosimar de Fátima (Org.). **Sistemas educacionais: concepções, tensões e desafios**. São Paulo: Loyola, 2015.

TEODORO, Antônio. **A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais**. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala: questões polêmicas**. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. **Educação global S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

BALL, Stephen, OLMEDO, Antonio. A “nova” filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: PERONI, Vera Vidal. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação**. Brasília, DF: Liber Livro, 2013. p. 33-47.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.) **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 121-137.

BALL, Stephen. Intelectuais ou técnicos?:o papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 78-99.

BALL, Stephen. Novos estados, nova governança e nova política educacional. In: APPLE, Michael; BALL, Stephen; GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 177-189.

BALL, Stephen. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar. **Educação & Sociedade**; 25(89); 1105-1126; 2004.

BALL, Stephen. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, 2005.

BALL, Stephen. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 21-53.

GEWIRTZ, Sharon; BALL, Stephen J. Do modelo de gestão do “bem-estar-social” ao “novo gerencialismo”: mudanças discursivas sobre gestão escolar no mercado educacional. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 193-221.

MAGUIRE, Meg; BALL, Stephen J. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e nos estados Unidos e o trabalho dos professores. In: BALL; Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p.175-192.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais . **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006.

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional . **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 30, n. 106, p. 303-318, 2009.

ROSA, Sanny Silva da. Entrevista com Stephen J. Ball - privatizações da educação e novas subjetividades: contornos e desdobramentos das políticas (pós) neoliberais. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 18, n. 53, p. 457-466, 2013.

SANTOS, Lucíola Licínio. Entrevista Stephen Ball e a educação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.40, p. 11-26, dez. 2004.

TELLO, Cesar; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gerencialismo e empresariamento da educação em escolas públicas do Rio Grande do Sul – efeitos no cotidiano escolar

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00404 Código da atividade: 116614_T04 (Sede)

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Viviane Klaus

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Parcerias escola/empresa;
- Gerencialismo e empresariamento da educação na Contemporaneidade.

OBJETIVOS

- Aprofundar leituras e discussões sobre a temática da pesquisa;
- Problematizar os discursos que circulam a partir das parcerias escola/empresa;
- Construir categorias analíticas;
- Elaborar fichas e textos analíticos.

METODOLOGIA

Estudo sistemático de obras; análise de materiais coletados nas Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias; desenvolvimento de exercícios de categorização e análise de dados.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen. **Educação global S.A.:** novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo:** ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELORS, Jacques et al. **Educação:** um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO a comissão internacional sobre educação para o século XXI. Brasília, DF: Unesco, 2010.

KORTEN, David. **Quando as corporações regem o mundo:** consequências da globalização da economia. São Paulo: Futura, 1996.

LÓPEZ-RUIZ, Osvaldo. **Os executivos das transnacionais e o espírito do capitalismo:** capital humano e empreendedorismo como valores sociais. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007.

MULLER, Peter; ROSE, Nikolas. **Governando o presente:** gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012.

SCHULTZ, Theodore W. **Investindo no povo:** o segredo econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

SCHULTZ, Theodore W. **O valor econômico da educação.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMMER, Michael. **Além da reengenharia:** como organizações orientadas para processos estão mudando nosso trabalho e nossas vidas. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

HAMMER, Michael; CHAMPY, James. **Reengenharia:** revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 2001.

ROSE, Nikolas. El gobierno en las democracias liberales “avanzadas”: del liberalismo al neoliberalismo. **Archipiélago**, 1996. p.25-41.

ROSE, Nikolas. The death of the social?: Re-figuring the territory of government. **Economy and Society**, [S.l.], v. 3, n.25, p.327-356, 1996.

SANSON, Cesar. Trabalho e subjetividade: da sociedade industrial à sociedade pós-industrial. **Cadernos IHU**, São Leopoldo, v. 8, n. 32, p.1-68, 2010.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter:** consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo.** Rio de Janeiro: Record, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: Prática de Pesquisa: A CIDADE COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM:

Educação para a cidadania em contextos híbridos, multimodais, pervasivos e ubíquos

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00398 (sede)

Código da atividade: 116609_T02

Requisitos de matrícula: para orientandos do/a professor/a titular da disciplina.

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que compõe a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa:

- Cultura híbrida, multimodal, pervasiva e ubíqua.
- Espaços de Convivência Híbridos, Multimodais, Pervasivos e Ubíquos
- Teoria Ator-Rede
- Cognição Enativa e Cognição Inventiva
- Cidadania
- Games e da Gamificação.
- Cidade Inteligente
- Internet das Coisas
- Práticas Pedagógicas Agregativas
- Pesquisa qualitativa e quantitativa
- Pesquisa exploratória
- Método cartográfico de pesquisa intervenção

OBJETIVOS

O objetivo principal da Prática de Pesquisa consiste em inserir orientandos e demais interessados no contexto da pesquisa, compreendendo as suas diferentes etapas.

- Aprender como se faz uma revisão de literatura;
- Conhecer a construção teórico-metodológica já realizada no GPe-dU, considerando que a atual pesquisa dá continuidade a construções anteriores;
- Compreender e aprofundar os principais conceitos envolvidos na pesquisa;

- Investigar plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa;
- Entender o que é uma pesquisa qualitativa e quantitativa e exploratória;
- Desenvolver o Método cartográfico de pesquisa intervenção;
- Realizar empiria;
- Produzir e analisar dados;
- Sistematizar os resultados;
- Produzir artigos científicos.

No âmbito da atual prática de pesquisa, que se encontra no seu segundo ano de desenvolvimento, para além dos objetivos acima elencados, são também objetivos:

- Planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar, em conjunto com professores e estudantes da Educação Básica, estudantes da graduação, do mestrado e do doutorado em Educação, integrantes do GPe-dU, situações de aprendizagem, utilizando games e o conceito de Gamificação, a fim de promover a educação para cidadania, envolvendo e integrando os espaços escolares e os espaços da cidade e do campo na constituição de Espaços de Convivência Híbridos, Multimodais, Pervasivos e Ubíquos;
- Construir colaborativamente de um manual de boas práticas sobre a presença de dispositivos móveis, incluindo tablets e celulares, na educação, considerando as experimentações e vivências dos estudantes em ambientes públicos, escolares e não escolares;
- Produzir materiais didáticos que poderão ser utilizados em diferentes níveis de ensino com o objetivo de promover a compreensão da educação para a cidadania, ampliando as ações desenvolvidas no projeto para toda a comunidade interessada;
- Sistematizar as ações desenvolvidas e produzir artigos.

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GPe-dU.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo revisão da literatura, desenvolvimento teórico-metodológico, conhecimento de plataformas/aplicativos que possam auxiliar quanto aos objetivos da pesquisa e; sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GPe-dU.

Nesse semestre envolve ainda a realização da empiria, o que envolve estar quinzenalmente nas escolas participantes do projeto.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHOU, Yu-kai. Octalysis: Complete Gamification Framework. 2015. Disponível em: <www.yukaichou.com>. Acesso em: 1 abr. 2015.
- DI FELICE, Massimo. Paisagens pós-urbanas: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009.
- FARDO, Marcelo Luis. A gamificação como estratégia pedagógica: estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação,. 2013. Dissertação (Mestrado). 104 f.
- LACERDA, Flávia. Arquitetura da Informação Pervasiva: projetos de ecossistemas de informação na Internet das Coisas. Brasília: Universidade de Brasília, 2015. 226 fl. Tese de Doutorado.
- LATOURET, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- LATOURET, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: EDUSC, 2012.
- LEMOS, André. A comunicação das coisas: Teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.
- McGONIGAL, Reality Is Broken: Why Games Make Us Better and How They Can Change the World. Penguin Press HC, The, 2011.
- MURRAY, J. H. Hamlet no Holodeck - O Futuro da Narrativa no Ciberespaço. Editora UNESP. 2003
- PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana (orgs). Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre : Sulina, 2009.
- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade, v. 23, n. 42, 2014.
- SCHLEMMER, Eliane. GAMIFICAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA HÍBRIDOS E MULTIMODAIS: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. Relatório Técnico de Pesquisa. Processo: 408336/2013-7. Chamada Pública: Chamada 43/2013 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. 2016
- VARELA, F. J. La enacción: una alternativa ante la representación. In Conocer. Las Ciencias Cognitivas: tendencias y perspectivas: Cartografía de las ideas actuales. Gedisa Editorial. 4ed. Barcelona, 2005. [Cognitive Science: Trend sand Prospects: Mapping current ideas]
- VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. A mente corpórea: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAROLEI, P., AND SCHLEMMER, E. 2015. Alternate reality game in museum: A process to construct experiences and narratives in hybrid context. In EDULEARN15 Proceedings, IATED, 7th International Conference.
- DETERDING, S. et al. (2011) Gamification: Toward a Definition. Conference on Human Factors in Computing Systems, pp. 7–12, Vancouver, British Columbia, Canada: ACM. Disponível em: < <http://gamification-research.org/wpcontent/uploads/2011/04/02-Deterding-Khaled-Nacke-Dixon.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

- HUIZINGA, J. Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- LOPES, D de Q.; SELAU, P. R. S. Cidadania, currículo e mídias digitais: reflexões a partir de uma perspectiva crítica. In: IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo, 2015, São Paulo. Anais do IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo. São Paulo: PUC-SP, 2015. v. 1. p. 728-736.
- MATURANA, H. R. A Ontologia da Realidade. Organização e tradução de Cristina Magro, Miriam Graciano e Nelson Vaz. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997. 350p.
- MATURANA, R. Humberto; YÁÑEZ, Ximema Davila. Habitar humano em seis ensaios de biologia-cultural. São Paulo: Palas Athena, 2009.
- MELO, M. F. A. Q. Discutindo a aprendizagem sob a perspectiva da teoria ator-rede 180 Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 39, p. 177-190, jan./abr. 2011. Editora UFPR
- PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1964.
- PIAGET, Jean. Fazer e Compreender. São Paulo: Melhoramentos, 1978b.
- SCHLEMMER, E. ; BACKES, L. Learning in Metaverses: Co-existing in Real Virtuality. 1. ed. Hershey: IGI Global, 2015. v. 1. 356p .
- SCHLEMMER, Eliane; LOPES, D. Q. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSOS GAMIFICADOS: DESAFIOS PARA APROPRIAÇÃO DO MÉTODO CARTOGRÁFICO. In: ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. (Org.). JOGOS DIGITAIS E APRENDIZAGEM. 1ed.Campinas: Papirus Editora, 2016, v. 1, p. 179-208.
- SCHLEMMER, Eliane.; MORETTI, G.; BACKES, L. Spazi di convivenza ibrida e multimodale: ipotesi e sfide per l'apprendimento. In: QWERTY VOL. 10, n. 2, 2015 .P. 78-91. Roma. Itália. 2015. ISSN 2240-2950
- SCHLEMMER, Eliane; CHAGAS, Wagner dos Santos; SCHUSTER, Bruna Elisa. Games e Gamificação na modalidade EAD: da prática pedagógica na formação Inicial em Pedagogia à prática pedagógica no Ensino Fundamental. In: IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores. São Paulo: PUC-SP, 2015.
- SCHWARTZ, G. Educar para a emancipação digital. In: Reescrevendo a Educação: Propostas para um Brasil Melhor. Brasília, DF: Editora Ática e Editora Scipione, 2007. p. 125 - 136.
- SERRES, Michel. Polegarzinha. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Disciplina: seminário temático: Políticas educacionais e regulação

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da atividade: 114796_T19

Professora: Flávia Werle

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEduc da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

EMENTA ESPECÍFICA

O seminário temático versa sobre Políticas educacionais e regulações: regulação burocrática, pós-burocrática, transnacional, multiregulação; diferentes atores e movimentos de governança. O Estado e interlocuções no desenvolvimento de suas ações frente a diversos agentes sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estado, reestruturações e ação política: dinâmica interativa dos processos de desenvolvimento das políticas educativas.
- Discussão sobre políticas educacionais, conceitos, atores das políticas, governança.
- Debate acerca de movimentos planetários de internacionalização das políticas educacionais e as tensões entre o global e o local.
- Regulação e negociação, multiregulação, descentralização, condições locais, parcerias.

OBJETIVOS

- Debater a composição do Estado na articulação de políticas educacionais, considerando o cenário atual das políticas educacionais brasileiras em sua interconexão com movimentos internacionais e com demandas e poderes locais.
- Conceituar regulação em sua diversidade e tensões entre normativas estatais, demandas das corporações, dos pais/famílias.
- Compreender as diferentes formas de regulação incluindo regulação institucional, regulação conjunta, regulação de mercado e multiregulação.

METODOLOGIA

Atividade curricular será desenvolvida, predominantemente, em forma de seminários, exigindo comprometimento dos estudantes com leituras prévias, fichamentos, tarefas individuais e exercícios em grupos, assim como em forma de aulas expositivo-dialogadas, observações de práticas e palestras.

Dias de aula: Agosto: 8, 15, 22, 29; setembro: 5,12,19, 26; outubro: 3, 10, 17, 24 (?) 31; novembro: 7, 14, 21.

AValiação

A avaliação decorrerá das resenhas, participação em aula e envolvimento demonstrado para com a disciplina em suas diferentes atividades. Ao final do semestre cada estudante, individualmente, deverá apresentar um mapa conceitual com os principais conceitos trabalhados na disciplina e o apresentará gráfica e oralmente a seus colegas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2011.

ANTUNES, Fátima; SA, Virgínio. Estado, escolas e famílias: públicos escolares e regulação da educação. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v.15, n.45, p. 468-486, 2010.

AZEVEDO, Joaquim. **Sistema educativo mundial**: ensaio sobre a regulação transnacional da educação. Porto: Fundação Manuel Leão, 2007

BARROSO, João. O estado, a educação e a regulação das políticas públicas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.26, n.92, p. 725-751, 2005.

CARVALHO, Luis Miguel. Intensificação e sofisticação dos processos de regulação transnacional em educação: o caso do PISA. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.37, n.136, p.669-683, jul./set. 2016.

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**: terreno de contestação. Portugal: Porto, 2000

REIS, Isaura. Governança e regulação da educação: perspectivas e conceitos. **Educação, Sociedade e Culturas**, [S.l.], n. 39, p. 101-118, 2013.

TRIPODI, Zara Figueiredo; SOUSA, Sandra Zákia. A governança em rede na regulação da educação básica mineira: quem governa o quê? **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.32, n.4, p. 297-321, 2016

VERHINE, Robert. Avaliação e regulação da educação superior: uma análise a partir dos primeiros 10 anos do SINAES. **Avaliação**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 603-619, nov. 2015.